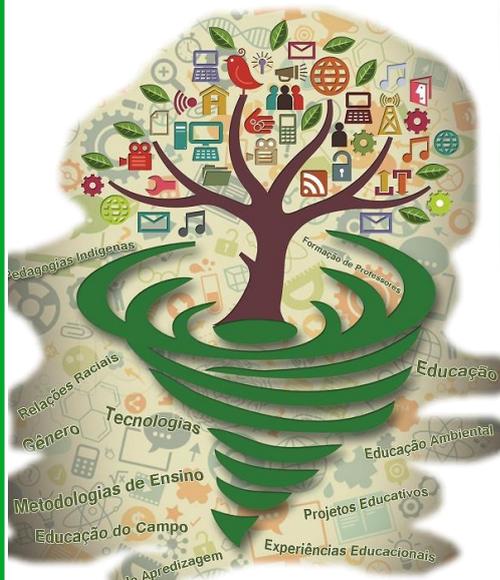


Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

METODOLOGIAS DE ENSINO DO CICLO MENSTRUAL E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES

Teaching Methodologies of the Menstrual Cycle and
Contraceptive Methods: An Analysis of Dissertations
and Theses

Metodologías de Enseñanza del Ciclo Menstrual y
Métodos Anticonceptivos: Un análisis de
Disertaciones y Tesis

Amanda Gabrielly Santos Rossi da Silva

Mestranda pela Instituto Federal do Mato Grosso,
IFMT.

<https://orcid.org/0009-0007-8766-2013>

E-mail: amanda.gabrielly@unemat.br

Ana Claudia Tasinaffo Alves

Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela
Rede Amazônica em Educação em Ciências
REAMEC, Professora do Programa de Pós-
Graduação em Ensino – PPGEn, Instituto Federal de
Mato Grosso – IFMT.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0670-1978>

E-mail: ana.alves@ifmt.edu.br

Como citar este artigo:

SILVA, A. G. S. R; ALVES, A. C. T. Metodologias de
Ensino do Ciclo Menstrual e Métodos Contraceptivos:
Uma análise de Dissertações e Teses. **Revista de
Comunicação Científica** – RCC, Edição especial, Vol.
4, n. 17, p. 259-276, 2024.

Disponível

em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume 4, número 17 (2024)

ISSN 2525-670X



METODOLOGIAS DE ENSINO DO CICLO MENSTRUAL E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES

Teaching Methodologies of the Menstrual Cycle and Contraceptive Methods: An Analysis of Dissertations and Theses

Metodologías de Enseñanza del Ciclo Menstrual y Métodos Anticonceptivos: Un análisis de Disertaciones y Tesis

Resumo

O presente estudo explora a importância de ensinar o ciclo menstrual e os métodos contraceptivos no ambiente escolar, destacando seu papel crucial na educação para a saúde sexual. O Objetivo é realizar um levantamento das tendências e abordagens de pesquisa sobre o ensino do ciclo menstrual e os métodos contraceptivos por meio de sequencias didáticas, de acordo com as Dissertações e Teses brasileiras publicadas nos anos de 2019 a 2023. Utilizando uma metodologia qualitativa, foram analisadas dissertações e teses da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), focando em estudos que utilizam a sequência didática como ferramenta pedagógica. Os resultados indicam que há uma escassez de pesquisas específicas sobre o ensino do ciclo menstrual e métodos contraceptivos, apesar da sua importância.

Palavras-chave: Ciclo Menstrual; Menstruação; Métodos Contraceptivos; Sequência Didática.

Abstract

The present study explores the importance of teaching the menstrual cycle and contraceptive methods in the school environment, highlighting their crucial role in sexual health education. The objective is to carry out a survey of trends and research approaches on teaching the menstrual cycle and contraceptive methods through didactic sequences, in accordance with Brazilian Dissertations and Theses published in the years 2019 to 2023. Using a qualitative methodology, they were dissertations and theses from the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) were analyzed, focusing on studies that use the didactic sequence as a pedagogical tool. The results indicate that there is a lack of specific research on teaching the menstrual cycle and contraceptive methods, despite their importance. The analysis highlighted the effectiveness of the didactic sequence in promoting active and meaningful student learning.

Keywords: Menstrual Cycle; Menstruation; Contraceptive Methods; Didactic Sequence.

Resumen

El presente estudio explora la importancia de enseñar el ciclo menstrual y los métodos anticonceptivos en el ambiente escolar, destacando su papel crucial en la educación en salud sexual. El objetivo es realizar un levantamiento de tendencias y enfoques de investigación sobre la enseñanza del ciclo menstrual y métodos anticonceptivos a través de secuencias didácticas, de acuerdo con Disertaciones y Tesis brasileñas publicadas en los años 2019 a 2023. Utilizando una metodología cualitativa, fueron Disertaciones y tesis Se analizaron los de la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD), centrándose en estudios que utilizan la secuencia didáctica como herramienta pedagógica. Los resultados indican que faltan investigaciones específicas sobre la enseñanza del ciclo menstrual y los métodos anticonceptivos, a pesar de su importancia.

Palabras clave: Ciclo Menstrual; Menstruación; Métodos Anticonceptivos; Secuencia Didáctica.



Introdução

O Ciclo Menstrual e os métodos contraceptivos são um dos assuntos importantes para compreensão do conhecimento referente ao ciclo reprodutivo e suas contracepções, pois essa temática favorece o envolvimento dos alunos no processo de saúde sexual. Estes conceitos são de suma importância para a compreensão do corpo humano e suas transformações, principalmente no que se diz respeito ao processo reprodutivo, que está presente em nosso cotidiano.

Com isso, é de grande valia o desenvolvimento de pesquisas que abordam essas temáticas, entretanto, se faz necessário a compreensão de pesquisa científica. O ato de elaborar uma pesquisa científica envolve diferentes elementos estruturais, bem como: o momento teórico, os campos de pesquisa e os métodos para alcançar os possíveis resultados.

A pesquisa é caracterizada por um conjunto de processos sistemáticos, críticos e empíricos designado a estudar fenômenos. Contudo, deve seguir etapas estruturadas, de modo que sejam analíticas e organizadas por meio de dados do mundo atual e suas objetividades. Além disso, é de suma importância a definição do problema, hipóteses e métodos, visto que conduzem para favorecer a validade e confiabilidade dos resultados (Sampieri; Collado, 2013).

O termo teoria designa o conjunto de conceitos, definições e proposições que estão associadas para fornecer uma sistematização de um determinado fenômeno, responsável por explicar e prever as relações entre as variáveis. Desse modo, a teoria organiza e sistematiza o conhecimento sobre a temática e torna uma realidade compreensível, objetivando o caminho para pesquisa e a interpretação dos dados (Kerlinger; Lee, 2000).

Para o desenvolvimento da pesquisa é necessário um campo para a validação e legitimação, o qual estabelece a classificação do que é adequado. O campo é um local empírico de socialização, onde o conjunto do esquema de percepção se constitui pelo empoderamento a partir de um todo, estabelecendo imposições significativas e legítimas. No campo da pesquisa científica, envolve

compreender as dinâmicas para a produção e validação do conhecimento (Bourdieu, 2012).

Ao realizar uma pesquisa científica é necessário cumprir alguns caminhos a serem percorridos, de modo que tenha um processo sistemático e organizado. Entretanto, se tem a fase do método, fase a qual estuda a organização dos caminhos a serem percorridos, maneira estruturada e racional de se obter e analisar os dados, com foco em responder o problema de pesquisa e alcançar os objetivos propostos. No método tem o envolvimento de técnicas e estratégias de coletas e análises de dados, um método claro e rigoroso resultará em resultados confiáveis (Fonseca, 2002).

Neste estudo, a reflexão desenvolvida está ligada aos levantamentos das tendências temáticas, teóricas, de campo e metodológicas de buscas executadas nos últimos anos sobre o ensino do ciclo menstrual e métodos contraceptivos a nível stricto sensu.

Ao realizar atividades de cunho investigativo científico, tem-se como base a compreensão da importância dos pesquisadores sobre as organizações, estruturações, implementações e comunicações dos futuros resultados de uma pesquisa científica em sua determinada área de interesse, além de averiguar as tendências que estão presentes nesta temática. O presente estudo foi induzido por meio de discussões fornecidas na trajetória da disciplina de Tendências e abordagens de pesquisa em Ciências e Matemática do PPG Ensino IFMT/UNIC.

O presente texto é resultado de um estudo que objetivou realizar um levantamento das tendências e abordagens de pesquisa sobre o ensino do ciclo menstrual e os métodos contraceptivos por meio de sequências didáticas, de acordo com as Dissertações e Teses brasileiras publicadas nos anos de 2019 a 2023. O texto apresenta como fundamentação teórica uma breve discussão sobre Sequência Didática e métodos contraceptivos.

A análise destacou a eficácia da sequência didática em promover a aprendizagem ativa e significativa dos alunos. Conclui-se que é essencial continuar explorando essa temática para preencher lacunas existentes e melhorar a educação sexual nas escolas. Futuras pesquisas devem desenvolver e testar sequências didáticas específicas, além de investigar as barreiras enfrentadas pelos

professores ao ensinar esses tópicos, visando aprimorar a prática pedagógica e a compreensão dos alunos.

Fundamentação teórica

A temática Sequência Didática, é muito utilizada em meio educacional, principalmente quando se fala em metodologias de ensino. Apesar das metodologias surgir há muitos anos através dos epistemólogos, o termo “Sequência Didática” é um assunto recente, originou-se em meados dos anos 80 na França, uma tentativa do governo francês em prover um método de ensino “descompartmentalizado”. Além disso, essa temática vem sendo muito abordada, há cerca de 50 anos tornou-se um objeto de discussão em reuniões educacionais (Ramos; Carvalho, 2024).

O ensino sobre o ciclo menstrual é recente, com o surgimento através de cientistas, organizações, profissionais da área da saúde e escolas educacionais. O processo fisiológico da menstruação é induzido pelo meio cultural e religião de cada país, influenciando um percentual alto de pessoas a compreender que ciclo menstrual seja um tabu, com preconceitos, práticas repressivas e tratamentos com eufemismo por ambos os sexos (Rocha; et al, 2024).

Os Métodos Contraceptivos têm sido utilizados há mais de mil anos antes de Cristo, originando por meio de plantas naturais, coito interrompido, duchas de mel e preparos de espermicidas. Porém, com o avanço da ciência, conseqüentemente com a compreensão do funcionamento do corpo humano, em específico sobre os hormônios, surgiram os anticoncepcionais.

Além destes métodos, outro surgimento foi o método de barreira, a camisinha, tanto para prevenção de gravidez quanto na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissível (IST), de início através de tripas de animais e com o tempo foi se aperfeiçoando (Almeida, 2010).

Ao conceituarmos a sequência didática podemos caracterizar como uma série ordenada e articulada de exercícios que geram uma unidade didática, essa unidade tem o objetivo de alcançar a aprendizagem através de conteúdo selecionados por meio de metodologias de ensino (Zabala, 1998). Constituída assim, por atividades planejadas e relacionadas entre si, através da integração dos

conteúdos, fornecendo um processo de ensino dinâmico (Oliveira, 2013). A sequência didática é uma proposta didática que está focada no modelo construtivista, com enfoque da participação ativa dos alunos no decorrer da formação do conhecimento, aplicadas em amplas áreas de conhecimento, inclusive as didáticas pedagógicas (Gonçalves, 2007).

Por um outro lado, ao definirmos o ciclo menstrual entendesse como um fenômeno biológico que acontecem em mulheres saudáveis, mediante ao fluxo sanguíneo vaginal, de caráter cíclico com alterações hormonais (Teixeira; et al., 2012). Esse ciclo é uma maneira fisiológica de interação entre cérebro, glândula pituitária, ovários e endométrio, onde as glândulas secretam hormônios e estimula o ovário a produzir hormônio de preparação do endométrio para gestação, caso não haja, haverá o sangramento, um processo cíclico (Sampaio, 2002). Além destas interações, outros fatores que favorecem nestes ciclos são os estímulos ambientais, estresse, nutrição, emoção, luz, som, odor (Benelli; Ferronato, 2020).

No que se refere a conceituação dos métodos contraceptivos, tem-se o papel de proteger mulheres e homens de uma gravidez indesejada e até mesmo de IST. Podendo ser um recurso para a realização do planejamento familiar, que constituirá sua prole em momento desejado e programado de maneira consciente (Brasil, 2017).

Somando a isto, para ampliar a compreensão dessas três temáticas: sequência didática, ciclo menstrual e métodos contraceptivos, podemos elencar suas características. A sequência didática é caracterizada por curtos passos que objetivam especificamente a aprendizagem, esses passos são fundamentados por intermédio de recursos que facilitam a transferência dos conteúdos em curto período, método que podem ser discutidos em diversificados assuntos, visando a participação dos alunos na construção do conhecimento, com diálogo e relação entre aspectos socioculturais e científicos (Grassi, 2019).

Ao caracterizar o ciclo menstrual compreende-se que sua duração tem uma média de 28 dias, constituído por três fases: folicular, ovulatória e lútea. O início do primeiro dia da menstruação é compreendido pela fase folicular com duração até o nono dia, após, entre os dias 10 e 14 tem a fase ovulatória e pôr fim a fase final,

composta pelo fim da ovulação até o início de um novo ciclo, caracterizado pela fase lútea (Teixeira; et al., 2012).

Os métodos contraceptivos podem ser caracterizados através de seus tipos, podendo ser reversíveis naturais e reversíveis não natural, atualmente possuem diversos, sendo eles: métodos comportamentais, métodos de barreiras, métodos hormonais ou químicos, dispositivos intrauterinos, dentre outros (Almeida, 2010).

Com a elaboração desta pesquisa, foi possível observar que tem poucos estudos que abordam o ensino do ciclo menstrual e métodos contraceptivos em ambiente escolar, sejam eles em diferentes metodologias de ensino, principalmente quando se diz respeito a sequência didática. Com isso, tem como exemplo de aplicação na prática apenas uma dissertação, sem êxito em busca de artigos.

A dissertação é uma das elencadas através da metodologia utilizada, intitulada de: “Construção e avaliação de uma sequência didática: ensino sobre o ciclo menstrual e o uso da pílula anticoncepcional”, onde ele relata a escassez de estudos sobre a temática, necessitando o melhoramento e aprimoramentos das didáticas em sala, por ser um assunto de difícil compreensão.

Procedimentos Metodológicos

O presente estudo trata-se de uma pesquisa sobre o estado do conhecimento, de abordagem qualitativa, com um recorte temporal de cinco anos situado no objeto de tempo presente. Os levantamentos bibliográficos foram realizados no mês de junho através da base de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), os descritores de busca foram: Ensino; Anticoncepcionais; Menstruação; Ciclo Menstrual. Como critérios para seleção, destaca os estudos que abordam a combinação dos descritores, conforme tabela 2, aqueles que discutem sobre o sequencial didático na abordagem no ensino do ciclo menstrual e métodos contraceptivos no ambiente escolar.

Foram levantados os dados a partir das seguintes etapas: busca dos descritores relacionados à temática; busca dos dados a partir dos descritores; associação dos descritores; análise com o objeto de pesquisa; tabulação dos dados.



Utilizou-se a base de busca Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), no qual aplicou as palavras chaves do presente estudo, sendo elas: Sequência Didática; Métodos Contraceptivos; Ciclo Menstrual; Menstruação. Com isso, obteve-se os seguintes descritores:

Quadro 1 - Resultados descritores

Palavras chaves	Descritor
Sequência didática	Ensino
Métodos contraceptivos	Anticoncepcionais
Ciclo Menstrual	Ciclo Menstrual
Menstruação	Menstruação

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Ao realizar a busca dos descritores percebe que duas palavras chaves mantiveram e duas modificou e após essa busca, início a etapa de busca dos dados. Conforme os descritores estabelecidos, realizou-se busca no banco de dados BDTD, estabelecendo para todas as buscas o recorte de tempo, obtendo os seguintes resultados:

Tabela 1 - Dissertações e Teses

Descritores	Obras	Total de Obras
Ensino	32.729 Dissertações e 621 Teses	42.177
Anticoncepcionais	43 Dissertações e 21 Teses	64
Ciclo menstrual	41 Dissertações e 23 Teses	64
Menstruação	30 Dissertações e 13 Teses	43
Total		42.348

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Deparando com os resultados da tabela, foi possível perceber que resultou em diversas obras, dentre essas obras havia diversos assuntos distintos,



necessitando a aplicação do critério de inclusão, o qual iniciou a etapa de associar os descritores. Esta fase utilizou o critério de inclusão para que nela seja feita uma filtragem, com isso focalizou no problema de pesquisa do estudo, obtendo os seguintes resultados:

Tabela 2 - Associação dos descritores

Palavras chaves	Obras	Total de Obras
Ensino e Anticoncepcionais	7 Dissertações e 3 Teses	10
Ensino e Ciclo Menstrual	5 Dissertações e 3 Teses	8
Ensino e Menstruação	1 Dissertação e 1 Tese	2
Ensino e Anticoncepcionais e Ciclo Menstrual	0	0
Ensino e Anticoncepcionais e Menstruação	0	0
Total		20

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Após associação obteve o resultado de 20 obras, onde foram analisadas e selecionadas aquelas que atenderam o objetivo de pesquisa. Dessas 20 obras, apenas 4 dissertações forneceram dados para o desenvolvimento do estudo, o qual foi realizado a tabulação. Foram observados aspectos na codificação e tabulação, dentre eles: o tema, os teóricos basilares, o campo, o tipo de pesquisa e abordagem, os instrumentos de coleta de dados e a metodologia de análise. Assim, aplicou-se a metodologia de análise de conteúdo.

Resultados e Discussões

Após analisar dissertações e teses no banco de dados BDTD, observou-se que ao combinar mais de dois descritores, não foram encontrados estudos. Mesmo ao associar apenas dois descritores, foram identificados poucos estudos, alguns dos quais não estavam relacionados ao ambiente escolar, resultando em apenas quatro obras que atendem ao objetivo da pesquisa conforme quadro 2.

Quadro 2 - Tabulação dos dados

Estudo (autor/ano)	Tema/Assunto	Teóricos basilares	Campo de investigação/fonte de informações	Abordagem e Tipo de pesquisa	Coleta de dados e Metodologia de Análise
Ferreira (2020)	Conhecimento e práticas relacionados à saúde sexual e reprodutiva	Jersild (1977); Nérici (1961); Philippe Ariès (1978); Havighurst (1957)	Adolescentes (16 a 19 anos) alunos do 2º ano do ensino médio	Qualitativa, Pesquisa-ação	Questionário e Diário de Campo. Análise de Conteúdo de Bardin
Rosignoli Júnior (2020)	Sequência didática: ciclo menstrual e pílula anticoncepcional	Zimmer (2017); Nunes e Nunes (2020); Franzão (2013)	Turmas da 1ª série do Ensino Médio	Não identificado (qualitativa, pesquisa de campo)	Questionário e Diário de Classe. Análise de Categoria
Morin (2022)	Saúde da mulher para estudantes de Nível Médio	Carvalho e Sasseron (2012); Halmens e Delizoicov (2017); Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009 e 2011)	Adolescentes do Ensino Médio Regular	Qualitativa, Estudo experimental	Questionário. Análise de conteúdo de Bardin
Santos (2019)	Educação sexual no Ensino Fundamental	Furlani (1998); Gimeno e Sacristán (2000); Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009 e 2011)	Alunos dos 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental	Qualitativa, Pesquisa participante	Questionário, Diário de Bordo. Análise de dados descritiva de Gil

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Neste quadro foram elencadas as obras encontradas durante o processo investigativo com a temática analisada, codificadas e tabuladas, foram primeiro



analisadas horizontalmente e posteriormente verticalmente, para obtenção dos resultados. A primeira dissertação de Ferreira, teve como principal objetivo analisar as ações para conscientização da prevenção das IST e gravidez na adolescência desenvolvidas com adolescente de uma turma do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio (Ferreira, 2020).

Os resultados evidenciam que os diversos fatores de risco influenciam a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. O nível de conhecimento sobre a saúde sexual e reprodutiva tem uma variante entre os alunos, alguns demonstram desconhecimento sobre os métodos contraceptivos e a prevenção de IST, contribuindo para um comportamento de risco e práticas inseguras. Contudo, a pesquisa evidenciou a necessidade de intervenções educacionais mais eficazes e abrangentes, com um desenvolvimento de programas educativos específicos para abordar as lacunas dos conhecimentos dos alunos (Ferreira, 2020). Já Rosignoli Júnior (2019), mostra como a metodologia alternativa e dinâmica na forma de sequência didática favorece o aprendizado sobre o ciclo menstrual e o uso da pílula anticoncepcional.

Em seu levantamento o autor identificou que ao implementar uma sequência didática em sala de aula proporcionou um ambiente de aprendizagem participativo, com interação dos alunos com o conteúdo. Com isso, resultou em melhoria no conhecimento dos alunos sobre a temática abordada, com uma compreensão mais detalhada dos processos biológicos e dos métodos contraceptivos, por meio de atitudes positivas em relação ao ciclo menstrual e ao uso da pílula anticoncepcional. Ressaltou ainda, a importância do apoio contínuo dos professores na implementação das sequências didáticas (Rosignoli Júnior, 2019).

Morin (2022) traz como objetivo delinear um roteiro de conteúdos pertinentes ao tema Saúde da Mulher, baseados em literatura médico-científica, a fim de que sejam inseridos no ensino de ciências no Ensino Médio.

A implementação mostrou um aumento significativo do conhecimento dos estudantes sobre os temas abordados. Os alunos passaram a demonstrar maior entendimento sobre os aspectos fisiológicos e preventivos relacionados à saúde da mulher, o que refletiu em uma melhor preparação para tomar decisões informadas sobre suas próprias vidas e saúde. Além disso, a dissertação destacou a



importância de uma abordagem educativa que combine rigor científico com estratégias pedagógicas adequadas, facilitando a absorção e aplicação do conhecimento pelos estudantes (Morin, 2022).

Por fim, Santos tem como objetivo investigar a realidade encontrada em uma escola rural de um Município da Região Sul do Rio Grande do Sul sobre o tema “sexualidade”, bem como as concepções dos alunos de 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental sobre o assunto a partir do desenvolvimento de uma Unidade Didática (Santos, 2019).

Os resultados da pesquisa indicaram que os jovens da escola estudada são, em grande parte, inseguros e desinformados sobre a própria sexualidade, não conversam sobre o tema com os pais e buscam informações principalmente com amigos ou na internet.

A efetivação das unidades didáticas proporcionou discussões e reflexões sobre aspectos biológicos, psicológicos e sociais da sexualidade, utilizando recursos didáticos diversos para dinamizar as aulas. Ademais, o estudo resultou em um produto educacional destinado a auxiliar professores do ensino básico no planejamento de aulas sobre educação sexual (Santos, 2019).

As análises das dissertações e teses revelou uma tendência predominante de pesquisas voltadas para a educação sexual em um contexto mais amplo, deixando de lado a temática específica do ciclo menstrual e métodos contraceptivos. Maior parte dos estudos visam na prevenção de IST e aspectos gerais da saúde sexual.

Os estudos indicam que, embora a educação sexual seja amplamente abordada, há uma lacuna significativa no ensino específico sobre o ciclo menstrual e métodos contraceptivos. Essa lacuna pode ser atribuída à complexidade do conteúdo, que envolve processos hormonais detalhados e uma variedade de métodos contraceptivos que podem ser difíceis de explicar e entender.

Os estudos deixam claro a necessidade de modelos didáticos eficazes para ensinar sobre o ciclo menstrual e métodos contraceptivos. A sequência didática pode servir como uma ferramenta valiosa para abordar esses conteúdos complexos de forma estruturada e compreensível, facilitando a aprendizagem dos alunos.

A sequência didática promove o maior grau de significância de aprendizagem, além de favorecer com que os professores deem importância para as diversidades. Contudo, pode se extrair o conhecimento por meio da produção das aprendizagens didáticas ofertadas, ademais a aprendizagem é uma construção pessoal. Essa construção possibilita atribuição de significados nos objetos de ensino, propiciando o interesse e a disponibilidade de seus conhecimentos breves e suas experiências (Zabala, 1998).

Com os professores atuante no processo de ensino através de um sequencial didático, fomenta a detecção de conflitos produzidos entre os conhecimentos prévios dos assuntos abordados com os que necessitam saber, contribuindo com que aquele aluno seja capaz de resolver os conflitos existentes, favorecendo sua autonomia (Zabala, 1998).

Dentre as dissertações analisadas, os autores basilares mais citados foram Delizoicov, Angotti e Pernambuco. Acredita-se que por tratarem de autores que defendem o ensino de ciências através de fundamentos e métodos, afirmam que os professores são profissionais essenciais na construção do conhecimento, com formação além do intelectual dos estudantes.

Além disso, consideram a ciências para todos, onde todos tem o direito de aprender com qualidade, com professores focados no aluno e questionando quem é o mesmo, para atuar pedagogicamente (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2011).

Ao analisar os campos de investigação das dissertações e teses foi possível identificar que sua maioria foram alunos do Ensino Médio. Por sua vez, os autores optam por realizar a pesquisa com alunos em sua fase de adolescência, qual estariam diretamente protagonizando em seu cotidiano, e conseqüentemente alguns assuntos referentes a temática são ensinados ao iniciar o Ensino Médio.

Quando se escolhe um campo de pesquisa, logo temos que ter em mente que este nos trará práticas de sondagens com amplas amostragens, operações investigativas dos dados e a formalização dos resultados. Para tal forma, o campo possibilita uma medida de prática científica, favorecendo as capacidades intelectuais e institucionais. Sendo assim, a definição do seu campo científico objetiva os compromissos científicos, no qual resulta em delimitações do campo,



objetivando os legítimos de discussões, permitindo coibir toda a pergunta do problema de pesquisa (Bourdieu, 2012).

Como explanado no início do estudo as pesquisas necessitam de métodos ao se realizar, analisando as dissertações e teses destacou a abordagem qualitativa em todos as obras selecionadas. Entretanto os tipos de pesquisas foram bem diversificados, já os instrumentos de coleta de dados tiveram como destaque o questionário. No que se refere a análise dos dados utilizada nas obras, prevaleceu a metodologia de análise de conteúdo de Bardin.

A pesquisa qualitativa pode ser guiada pelo tema da pesquisa ou a área a qual pretende ser aplicada, nesse método pode desenvolver perguntas e hipóteses antes, durante e depois de realizar a coleta dos dados, ao contrário da quantitativa. Com isso, auxilia nas perguntas de caráter mais importantes, aprimorando e respondendo. O enfoque qualitativo é uma técnica que não utiliza a coleta de dados por medição numérica, ou seja, para descobrir ou aprimorar a pesquisa utiliza-se o processo de interpretação (Sampieri; Collado, 2013).

O questionário é o instrumento de coleta de dados formado por uma serie sistematizada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelos participantes da pesquisa, sem que o pesquisador esteja presente. Esse instrumento objetiva o levantamento de opiniões, sentimentos, crenças, expectativas, interesses e situações vivenciadas pelo participante. As perguntas compostas no questionário devem ser por uma linguagem simples e direta, facilitando de maneira clara e concisa a compreensão de quem irá responder (Gerhardt; Silveira, 2009).

A análise de conteúdo de Bardin representa uma associação de técnicas de análise de comunicação, focadas em alcançar procedimentos organizados e objetivos de explicações do conteúdo das mensagens. Indicadores que podem ser de abordagens qualitativas, permitindo umas interferências da compressão relativas as condições de elaboração e recepção das mensagens (Bardin,1979).

Considerações Finais

Por meio deste estudo, foi possível perceber a importância de uma construção sólida do referencial teórico, abrangendo desde seu histórico até estudos mais recentes. É de grande valia compreender os estudos existentes referente a temática em que deseja pesquisar, quais os campos delimitaram melhor as perspectivas do estudo, ensejando em uma pesquisa de grandes frutos. Além disso, uma metodologia bem elaborada é fundamental para a formação e o conhecimento daqueles que se dedicam à pesquisa, especialmente porque a falta de clareza metodológica pode confundir o leitor.

Portanto, considero crucial continuar explorando esse tema de pesquisa, dado que ele é pouco abordado e possui poucos estudos publicados e disponíveis nas bases consultadas. Isso permitirá entender melhor as tendências e as lacunas ao tratar do assunto. Os resultados sugerem que a implementação de sequências didáticas específicas para o ensino do ciclo menstrual e métodos contraceptivos pode melhorar a compreensão dos alunos sobre esses temas. A participação ativa dos alunos, característica das sequências didáticas, pode também promover um ambiente de aprendizagem mais envolvente e efetivo.

Futuras pesquisas poderiam focar em desenvolver e testar sequências didáticas específicas para o ensino do ciclo menstrual e métodos contraceptivos, avaliando sua eficácia na melhoria da compreensão dos alunos. Além disso, estudos poderiam investigar as barreiras enfrentadas pelos professores ao ensinar esses temas e como superá-las.

Um dos principais aprendizados construídos com esta atividade foi delimitar cada etapa dos procedimentos metodológicos, para que os próximos pesquisadores tenham facilidade em compreender e investigar sobre a temática, para evolução da ciência.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 - Edital 13/2020/CAPES - Amazônia Legal.



Referências

ALMEIDA, L. C. **Métodos contraceptivos**: uma revisão bibliográfica. Monografia (Pós-graduação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina/Nescon, Contagem, 2010.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1979.

BENELLI, G. L; FERRONATO, P. A. M. A influência do ciclo menstrual no desempenho físico da mulher. São Paulo: **J Health Sci Inst.**, 2020. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2021/05/07V38_n3_2020_p216a221.pdf. Acesso em 14 de jun. de 2024.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

BRASIL. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **Fiocruz**, 2017. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/manual-de-anticoncepcao/>. Acesso em 15 de jun. De 2024.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A. P; PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de ciências**: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRA, A. G. S. **Vivendo e aprendendo**: fatores de risco, conhecimento e práticas de adolescentes do Ensino Médio relacionados à saúde sexual e reprodutiva. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Seropédica, 2020. 78 f.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT, T. E; D. SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GONÇALVES, A. V. **Gêneros textuais e reescrita**: uma proposta de intervenção interativa. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara, 2007.

GRASSI, F. R. **Sequência didática como uma metodologia complementar para a discussão e problematização do tema gravidez na adolescência em turmas do Ensino Médio**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

KERLINGER, F. N; LEE, H. B. **Fundamentos da pesquisa comportamental**. 4. ed. Nova York: Harcourt Editoras Universitárias, 2000.

MORIN, V. L. **Implementação do tema saúde da mulher para estudantes de nível médio baseada em literatura médico-científica**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Santa Maria, 2022. 284 f.

OLIVEIRA, M. M. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis: Vozes, 2013.

RAMOS, L. S; CARVALHO, D. C. S. Os desafios do uso da sequência didática nos anos iniciais: uma revisão de literatura. Campos Belos de Goiás: **Repositório Institucional IF**, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3639>. Acesso em: 12 de jun. de 2024.

ROCHA, I. C; et al. Pobreza menstrual no mundo: uma revisão de literatura. Curitiba: **Brazilian Journal of Development**, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43942>. Acesso em 13 de jun. de 2024.

ROSIGNOLI JÚNIOR, J. **Construção e avaliação de uma sequência didática: ensino sobre ciclo menstrual e o uso da pílula anticoncepcional**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional PROFBIO, Juiz de Fora, 2020. 122f.

SAMPAIO, H. A. C. Aspectos nutricionais relacionados ao ciclo menstrual. Campinas: **Rev. de Nutrição**, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/PjnypW5yJBdwg7yPYkXG6tQ/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 14 de jun. de 2024.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, L. H. **Educação sexual no Ensino Fundamental**: construindo uma unidade didática. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pelotas, Curso de Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática Mestrado Profissional, Pelotas, 2019. 149 f.

TEIXEIRA, A. L. S; et al. Influência das diferentes fases do ciclo menstrual na flexibilidade de mulheres jovens. Juiz de Fora: **Rev. Bra. Med. Esporte**, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbme/a/cwdjhts6hkjwfr9xzrmjjd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jun. 2024.



ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre, 1998.

Recebido: 20/09/2024

Aprovado: 27/10/2024

Publicado: 20/11/2024

